

DESCRIÇÃO DE ELEMENTOS DECORATIVOS DA SALA DE JANTAR DO PALÁCIO CRUZ E SOUSA

Cristilene Pereira 1
Jessica Figuerôa 3
Mayara Gallo 5

Josiani da Cunha 2
Ketlen Viana 4
Ingrid Teodoro 6
Paola Rebollar 7

INTRODUÇÃO

A formação acadêmica na área tecnológica apresenta desafios tanto para estudante quanto para professores. Na área de Design de Interiores, as diretrizes curriculares nacionais apontam como habilidades e competências esperadas nos futuros profissionais a capacidade de transmitir informações culturais aos clientes, de demonstrar domínio técnico, tecnológico e científico, bem como, o poder de persuasão. Visando promover o desenvolvimento destas habilidades, foi proposto o projeto de pesquisa intitulado Interiores Históricos Catarinenses.

OBJETIVO

O objetivo geral do projeto é analisar os elementos presentes nos ambientes interiores do Palácio Cruz e Souza, bem como, os objetos que fazem parte do acervo do Museu Histórico de Santa Catarina.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desta atividade foram seguidas as seguintes etapas:

- Visita técnica dos estudantes do CST Design de Interiores da Faculdade Cesusc orientada com os profissionais de conservação e restauro do MHSC;
- Registro fotográfico dos ambientes interiores do Palácio Cruz e Souza e dos objetos pertencentes ao acervo do MHSC;
- Consulta a especialistas sobre materiais e técnicas construtivas empregadas nos interiores do Palácio e na confecção dos objetos históricos analisados;
- Registro das informações em fichas padronizadas pelo MHSC;
- Apresentação dos resultados das pesquisas na 4ª. Jornada de Integração e Iniciação Científica da Faculdade Cesusc (JIIC).

DESENVOLVIMENTO

O ambiente escolhido foi a **Sala de Jantar**, também conhecida como Salão Vermelho.

Figura 1. Sala de jantar do Palácio Cruz e Sousa



Fonte: print do tour virtual <http://www.360mix.us/brasil/sc/florianopolis/mhsc/>

A partir disso, escolhemos três elementos para descrever e pesquisar suas histórias.

I. Balcão de Buffet

Móvel colonial brasileiro, podendo ser feito em Portugal com madeira brasileira, ou feito no Brasil por artífices locais ou baseado em modelos de móveis portugueses, com temas inspirados na flora e fauna nativas.

Boa parte do mobiliário do século XIX, foi confeccionada em jacarandá em estilo torneado.

O balcão possui três portas de abrir com prateleira inferior aberta.

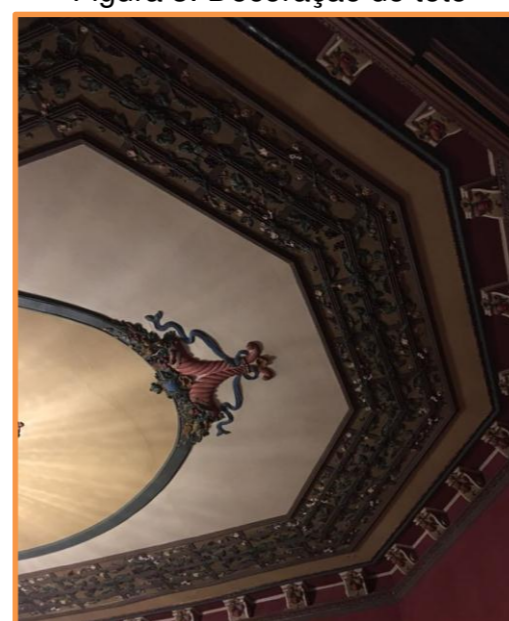
Figura 2. Balcão de Buffet



Fonte: print do tour virtual <http://www.360mix.us/brasil/sc/florianopolis/mhsc/>

II. Teto

Figura 3. Decoração do teto



Fonte: Integrantes do grupo

Foi ornamentado com a técnica denominada estuque. Feita de vários materiais como: talo de folha de palmeiras, taquara ou bambu, varas roliças, ripas de madeira lascada ou serrada, tela metálica e, mais recentemente telas plásticas.

O preenchimento é feito com argamassa de barro com fibras vegetais e argamassa de cal e areia com ou sem adição de barro. Forros com perfis mais elaborados apresentam a camada de acabamento com mantas de juta e gesso. (IPHAN, 1999, p. 20).

O teto possui elementos referente a um banquete com imagens com conchas de vieiras e uvas.

III. Toalha em Renda de Crivo

A renda de crivo passou por diversos países, chegando ao desterro em 1962. Tornou-se característico da região de governador Celso Ramos, por conta da imigração açoriana e da ilha da madeira (OLIVEIRA, 2018).

É um tipo de renda de agulha, onde seguiu os desenhos estabelecidos para sua composição. Tem aproximadamente 5m de comprimento, foi confeccionada especialmente para compor a mesa de jantar do museu cruz e Souza.

Figura 3. Toalha de Crivo



Fonte: Integrantes do grupo

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ajudou-nos a ter um outro olhar à valorização da cultura local. Percebe-se que os estudantes desconhecem os elementos constitutivos dos interiores das edificações históricas catarinenses e, portanto, não os valorizam. É necessário que conheçam profundamente tanto os materiais quanto as técnicas construtivas utilizadas em tais edificações para que seja possível compreender seu potencial e suas limitações.

1 Graduando em CST Design de Interiores. / Faculdade Cesusc / e-mail: cristilene1978@email.com
 2 Graduando em CST Design de Interiores. / Faculdade Cesusc / e-mail: josicpassos@hotmail.com
 3 Graduando em CST Design de Interiores. / Faculdade Cesusc / e-mail: jee_figueroa@hotmail.com
 4 Graduando em CST Design de Interiores. / Faculdade Cesusc / e-mail: kekeh.skw@gmail.com
 5 Graduando em CST Design de Interiores. / Faculdade Cesusc / mayaravieiragalho@gmail.com
 6 Graduando em CST Design de Interiores. / Faculdade Cesusc / e-mail: ingrid.consultorias@gmail.com
 7 Professora Doutora / Faculdade Cesusc / email: paola.rebollar@gmail.com

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRANDÃO, Angela. Anotações para uma história do mobiliário brasileiro do século XVIII. *Revista Cpc*, São Paulo, n. 9, p.42-64, nov. 2009/abr. 2010.
- IPHAN. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. *Manual de conservação de telhado*. [s.l.], 1999. 50 p.
- SANTA CATARINA. Fundação Catarinense de Cultura. Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte. *Museu Histórico de Santa Catarina*. [21--]. Disponível em: <<http://www.cultura.sc.gov.br/a-fcc/sobre/historico>>. Acesso em: 16 maio 2018.
- OLIVEIRA, Alessandra. *Bordado de crivo*: a tradição açoriana tenta se manter viva em Governador Celso Ramos. 2015. Notícias do Dia. Disponível em: <<https://ndonline.com.br/florianopolis/noticias/bordado-de-crivo-a-tradicao-acoriana-tenta-se-manter-viva-em-governador-celso-ramos>>. Acesso em: 16 maio 2018.